



CANOLA: PRODUÇÃO DE ÓLEO VERSUS BIODIESEL

Autor(es): HASS, Marlova¹; SILVA, José A. G. da¹; FERNANDES, Sandra B. V.¹; KRÜGER, Cleusa A. M. B.

Apresentador: Marlova Hass

Orientador: Jose Antonio Gonsales da Silva

Revisor 1: Adriano Maixner

Revisor 2: leonir Uhde

Instituição: UNIJUI

Resumo:

O óleo de canola é considerado um alimento saudável, pois apresenta elevada quantidade de Omega 3 (reduz triglicerídeos e controla arteriosclerose) vitamina E (antioxidante que reduz radicais livres), gorduras monoinsaturadas (que reduzem as gorduras de baixa densidade) e o menor teor de gordura de saturada de todos os óleos. A crescente preocupação em relação ao meio ambiente e a rápida diminuição das reservas de combustíveis fósseis no mundo além do aumento no preço do petróleo tem levado à exploração de óleos vegetais na produção de combustíveis alternativos. O uso de óleo vegetal como uma alternativa renovável de combustível para competir com o diesel foi proposto em 1980. Dentro desta linha, o estudo mais avançado com o óleo de canola aconteceu na África do Sul devido aos embargos ao óleo tradicional, além do que as vantagens por ser um produto de alto valor energético, de baixo conteúdo de enxofre e reduzido conteúdo aromático e biodegradável representa um produto renovável e de menores impactos ao meio ambiente. Contudo, a produção de canola tem sido vista sobre dois focos distintos, alimentação e biocombustíveis e que tem gerado fortes discussões frente à produção de matéria-prima e seu direcionamento. Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo estabelecer as vantagens e desvantagens do direcionamento do grão para estas duas linhas de produção. O estudo foi realizado tendo por base em investigações realizadas através de revisões de literatura, visitas em empresas de processamento de óleo vegetal e de biodiesel e reuniões com profissionais que atuam diretamente nestas duas linhas de produção. O processamento de biodiesel requer sobretudo, mão de obra altamente qualificada além do que os investimentos e incentivos a produção de canola como matéria-prima na produção de biodiesel são evidentemente maiores do que a produção de óleo vegetal. Atualmente, em nível de produtor, as usinas de biodiesel têm oferecido preço diferenciado como forma de garantir o produto. No entanto, para a indústria, as vantagens na produção de óleo vegetal tem sido maior devido as excelentes propriedades nutricionais do óleo para consumo humano, além disto, a produção existente em nível nacional com esta espécie não é suficiente para garantir a demanda para produção de biodiesel.